

7ª Edição do Brasil Eco Fashion Week acontece em dezembro com o tema EcoInovação e Desenvolvimento Sustentável

A plataforma de moda Brasil Eco Fashion vai realizar em São Paulo, de 7 a 9 de dezembro, a 7ª edição do Brasil Eco Fashion Week (BEFW), a maior atração de moda sustentável da América Latina.

Com participação gratuita do público, o evento reúne temas e ações educativas e inspiracionais com desfiles, salão de negócios, exposições e atividades de empreendedorismo. Pela primeira vez, o BEFW ocupará o imponente Centro de Convenções Frei Caneca, próximo da avenida Paulista. Os workshops continuarão a ser realizados na Unibes Cultural, na rua Oscar Freire.

Com o tema "**EcoInovação e Desenvolvimento Sustentável**", o BEFW aborda questões ambientais e sociais em toda a cadeia de produção, incluindo as relacionadas com tecnologias limpas como energia renovável, reciclagem, eficiência energética e novos materiais. Aplicada na ótica das organizações, a ecoInovação, além de aumentar o desempenho e a competitividade de uma empresa, traz benefícios sociais, ajudando a garantir salários mais justos e condições de trabalho seguras e saudáveis, sobretudo neste setor em que 60% da mão de obra é de mulheres, de acordo com os dados da Indústria Têxtil e de Confecção Brasileira (ABIT).

“É inegável que a moda é uma indústria importante na economia, especialmente quando se trata de empregar mulheres, mas ao mesmo tempo, as práticas tradicionais da indústria têm um impacto devastador no meio ambiente”, destaca Rafael Moraes, diretor executivo da BEFW. A moda sustentável oferece um caminho para reconciliar a importância econômica da indústria da moda com a necessidade urgente de proteger nosso planeta. “O evento é um espaço para informar e influenciar as decisões na cadeia produtiva da indústria da moda para torná-la mais justa e responsável”.

Desfiles, lançamento de marcas, salão de negócios, prêmio de empreendedorismo, palestras e workshops abrangem a cadeia produtiva da moda

Desde a primeira edição, a diversidade da moda brasileira é evidenciada na BEFW. Serão 24 designers na passarela, representando todas as regiões do país. O desfile deve lançar as marcas Altair Santo (SE), Elis Cardim (BA), Moda do João (MA), Projeto Algodão Paraíba (PB) e Ventana (SC) Projeto Algodão Paraíba

O Projeto Algodão Paraíba, idealizado pela marca Natural Cotton Color, envolve oito municípios na região do semiárido. São mais de 600 hectares de área plantada, envolvendo cerca de 300 famílias de agricultores reunidas em assentamentos rurais e em comunidades quilombolas na Paraíba. O algodão é cultivado com contrato de compra garantida por empresas têxteis e de confecção também de outros Estados. No desfile haverá peças destas empresas que fomentam o projeto.

, além das que já participam desde a primeira edição como Demodê (MA), Sioduhi (AM) e We'e'ena Tikuna (AM). A Nordestesse, um grupo de marcas já estabelecidas na região Nordeste, também participa do BEFW pela primeira vez.

O **Mercado Eco** apresenta cerca de 60 expositores ao consumidor, com marcas de vários estados brasileiros. Além disso, haverá destaque para a produção da Amazônia e dos Pampas. A ideia é destacar iniciativas que integram elementos desses biomas pela importância da preservação da biodiversidade local.

Nesta 7ª edição, o Instituto Renner promove o **“Pitch Empreendedoras da Moda Mais Sustentável”** após ter selecionado 10 negócios de moda autoral liderados por mulheres. No dia oito de dezembro, durante o BEFW, as empreendedoras apresentarão suas propostas aos jurados. As três primeiras colocadas receberão prêmios em dinheiro para serem usados como investimento no negócio.

Outras atividades que causam grande impacto com o público são os conteúdos gerados pelo evento através das palestras, lançamentos, exposições e workshops que envolvem temas variados sobre a cadeia produtiva da moda. No caso dos workshops, eles serão realizados na Unibes Cultural, importante espaço na rua Oscar Freire que recebe o BEFW desde a primeira edição.

O BEFW é um evento que demonstra que é possível produzir moda de forma sustentável e inclusiva. Desta forma, convida a todos para refletirem sobre seus hábitos de consumo e adotar práticas mais sustentáveis. Um evento essencial e inspirador que tem como objetivo compartilhar conhecimento, promover conexões e contribuir para uma mudança positiva na indústria da moda.

Apoio internacional e ênfase na economia circular em destaque

BEFW e Instituto Febre são selecionados para o projeto Cultura Circular

Entre as ativações da 7ª edição, BEFW e Instituto Febre, plataforma que explora as intersecções entre clima, gênero e moda, apresentam **"Experiência Moda Circular"**, espaço inovador dentro do evento, proveniente da colaboração entre o Brasil Eco Fashion Week, Instituto Febre e Royal College of Art. Espaço resultante da seleção do evento no edital 'Cultura Circular' do British Council, vai oferecer experiências imersivas relacionadas a uma abordagem de cultura sustentável. Seu propósito é estimular a compreensão do consumidor de moda como agente ativo na economia circular.

Espaços e mostra na 7ª edição do Brasil Eco Fashion Week

Dentro do tema, a ambientação do BEFW tem como destaque o **Lounge Circular**, um espaço de descanso e integração desenvolvido em parceria com o aplicativo Plataforma Circular e Cotton Move. Nesta área, os pisos, móveis e vasos foram produzidos em termoplástico de látex natural brasileiro e resíduos de jeans e traz parceiros e projetos com foco em economia circular e reciclagem.

Já o espaço denominado **Espaço Inovação - Next Materials**, tem a curadoria e parceria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e o Senai CETIQT, apresentando, pela terceira vez, inovação e materiais que envolvem desde processos naturais e artesanais até startups e projetos inovadores na indústria da moda como tecnologias como rastreabilidade e blockchain.

Em se tratando de exposições, este ano a mostra de moda e design sustentável, denominada **Sebrae Mostra Moda Brasil Eco**, realizada em parceria com o Sebrae Nacional, vai apresentar peças de 27 estados que se destacam por terem práticas responsáveis com as pessoas e o meio ambiente no ciclo do negócio.

Sobre BEFW

O evento anual é pioneiro na promoção da moda sustentável produzida no país. Com o objetivo de catalisar mudanças positivas na indústria, o evento é um ponto de encontro para profissionais, pesquisadores, empreendedores e entusiastas que compartilham um interesse comum na transformação do setor da moda em direção à sustentabilidade. Desde 2017, tem se dedicado a oferecer um espaço para a apresentação de soluções criativas e inovadoras no campo da moda, fomentando negócios e a conexão entre marcas e fornecedores comprometidos com a sustentabilidade.

Patrocínios e apoio

A 7ª edição do BEFW tem patrocínio master da Lojas Renner, além do patrocínio do Mercado Livre e do copatrocínio da Vert e apoio do Sebrae Nacional, Senac, Palma, British Council e Vasart.

7ª edição Brasil Eco Fashion Week - 7 a 9 de dezembro de 2023

Centro de Convenções Frei Caneca (4º andar)

R. Frei Caneca, 569 - Bela Vista, São Paulo – SP

Inscrições no site brasilecofashion.com.br: LINK <http://bit.ly/3PHEuA9>

MIDIA KIT-Fotos: <https://bit.ly/3FU3DSm>

Contato para entrevistas: Rafael Moraes - WhatsApp +55 11 94573-7923

E-mail: imprensa@befw.com.br

Assessoria de Imprensa: Uiara Andrade | Agência Catu

bonjour@agenciacatu.com - +55 11 99659-8232

ANEXO

Moda do João (MA), Altair Santo (SE), Elis Cardim (BA) e Ventana (SC), Demodê (MA), Sioduhi (AM), We'e'ena Tikuna (AM), Nordeste

Altair Santo

A marca Altair Santo foi originalmente lançada em 2008, retorna ao mercado e será relançada na passarela BEFW. Sua participação reflete a crença na moda brasileira com critérios sustentáveis, alinhados aos valores do evento e à missão da marca. Com foco em incorporar o artesanato de Sergipe em suas criações, promovendo a economia criativa e a sustentabilidade, o designer sergipano (@altairsantoo) deve inserir as técnicas richelieu, patchwork e a renda irlandesa, Patrimônio Cultural e Imaterial de Sergipe. Além disso, a marca mantém parcerias com a ONG Canto Vivo e o Instituto Fashion Revolution, direcionando esforços para a preservação dos manguezais de seu Estado.

Demodê (fotos ok)

A marca @demode_atelie liderada por Maria Zeferina @mariazeferina produz no Maranhão, desde 2018, roupas íntimas e peças conceituadas como moda conforto usando como base o algodão colorido orgânico da Paraíba, certificado pela Ecocert. Os acabamentos artesanais em renda de bilro, feitas por mais de 50 rendeiras da Associação Bilro de Ouro, são produzidos nas comunidades locais. Em 2023, traz para a passarela peças com uso de tingimento natural com índigo vegetal e estamparia feita à mão com a serigrafia feita com goma de macaxeira e o shibori.

Elis Cardim

A marca Elis Cardim (@eliscardim_oficial), liderada pela designer baiana de mesmo nome (@eliscardim), surge da fusão entre o artesanato e o design, estabelecendo-se em 2018 como uma proposta de moda 100% brasileira, luxuosa e exclusiva. Com raízes em Ipiaú, Bahia, Elis mergulha no crochê, destacando a sabedoria das artesãs locais. O compromisso com a sustentabilidade também está na escolha da seda proveniente de casulos descartados pela indústria, tingida com pigmentos naturais. Elis Cardim está também desenvolvendo um fio de seda imprópria para uso industrial com viscose descartada, visando à durabilidade, conforto e preço mais acessível para as suas peças.

Moda do João

A marca Moda do João (@modadojoao) surgiu em 2016 quando João Belfort (@joabelfort), após experiências na indústria da moda e inspirado por mestres do

artesanato, decidiu criar uma marca autenticamente maranhense. Seu modelo de produção artesanal, alinhado com a preservação cultural e a moda inclusiva, trabalha com reaproveitamento de tecidos e modelagens inclusivas, atemporais e sem limitações de gênero. A equipe da Moda do João está comprometida em expandir seus impactos sociais, promovendo workshops, cursos e iniciativas educativas fortalecendo também a comunidade criativa de São Luís, no Maranhão.

Nordestesse

A Nordestesse ([@nordestesse_](#)) é um hub criativo que destaca empreendedores dos nove estados nordestinos, enfatizando o design autoral e a preservação das tradições e materiais da região. Enfatiza produtos de moda que refletem saberes ancestrais com criações de apelo global e contemporâneo. Na semana BEFW, vai apresentar na passarela as marcas Morada (PB) e Stúdio Orla. No salão de negócios entram também as marcas: Açude, Caiio, Dasi, Maria Alice Atelier e Tsuru.

Projeto Algodão da Paraíba

O Projeto Algodão Paraíba, idealizado pela marca Natural Cotton Color, envolve oito municípios na região do semiárido. São mais de 600 hectares de área plantada, envolvendo cerca de 300 famílias de agricultores reunidas em assentamentos rurais e em comunidades quilombolas na Paraíba. O algodão agroecológico é cultivado com contrato de compra garantida por empresas têxteis e de confecção também de outros Estados. No desfile haverá peças destas empresas que fomentam o projeto.

Sioduhi Studio

A marca Sioduhi Studio ([@sioduhistudio](#)), fundada em 2020 pelo Sioduhi Piratapuya do Alto Rio Negro ([@sioduhi](#)), Amazonas, enfatiza valores ancestrais, mas também expressa o futurismo indígena e amazônico inovando processos como o tingimento natural com tecnologia ManioColor, corante têxtil à base de casca de mandioca. Em suas criações, há tecidos feitos da fibra tucum, além de algodão emborrachado, produtos desenvolvidos em parcerias com associações indígenas e colaborações com artistas e artesãos locais reforçando a identidade e a produção artesanal da região Amazônica.

Ventana

A marca Ventana ([@ventana_____](#)), de Santa Catarina, teve origem em 2012 como um brechó. Em 2020 foi reconfigurada como uma marca de upcycling. Inspirada por sua avó, que fazia das cortinas roupas de festa, a fundadora e diretora criativa gaúcha Gabrielle Pilotto ([@pilottogabrielle](#)) transforma peças de segunda mão e materiais descartados em roupas. A sua abordagem única ganha destaque no tema circularidade,

onde a roupa pode ser reconstruída, transformada para continuar fazendo sentido, com outras possibilidades de uso.